



**História e Cultura Material – HH723A
(Quintas-feiras, 14h00-18h00)**

2º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HH724A	Tópicos especiais em história XXIV: Introdução a Arqueologia: noções básicas de pré-história geral e arqueologia brasileira

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Prof. Dr. Frederic M. C. Pouget - Pesquisador Pós-doc Laboratório de Arqueologia Pública/ Nepam/ Unicamp

Ementa:

O curso visa apresentar uma caracterização geral da arqueologia no universo da ciência, para tanto passaremos por uma reflexão sobre o desenvolvimento da história do pensamento da Arqueologia e os principais conceitos associados sobre a disciplina. Os principais eixos abordados serão o estudo introdutório da evolução biológica humana e da evidência material correlata em perspectiva arqueológico-antropológica, discutindo o surgimento da cultura e sua relação com a biologia. A partir de exemplos e estudos de caso, discute-se as relações entre humano e ambiente em diferentes partes do globo ao longo dos últimos dois milhões de anos. Por fim, apresentar as principais linhas de pesquisa da Arqueologia Brasileira, com enfoque em estudos de casos.

Programa:

Bibliografia sujeita a alteração

Módulo 1 - Ilustração, evolucionismo cultural e ossos humanos – o surgimento da Pré-história no século XIX.

Aula 01: Arqueologia no Brasil

Apresentação do curso + filme

Filme.

“O tempo será tua herança” + exercício (valendo nota)

Texto referência para o exercício: CASTRO, Celso. Evolucionismo cultural. Zahar, 2005. 24- 38.

Aula 02: História da Arqueologia - Parte 1

TRIGGER, Bruce G. Os Inícios da Arqueologia Científica. In: História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus Editora, 2004, pp. 71-106.

BICHO, N. Desenvolvimentos e consolidação da metodologia e teoria arqueológicas. In Manual de Arqueologia Pré-Histórica, Lisboa: Edições 70: 2006, p.49-81

Aula 03: História da Arqueologia - Parte 02 - Arqueologia e Nacionalismo

FERREIRA, Lúcio M. “Um Bando de Ideias Novas” Na Arqueologia (1870 – 1877)”. In: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. São Paulo: USP. Vol 11, 2001. pp. 22 – 33. Disponível em:

<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/download/37711/19553>

RUFINO, Rafael. 2011. Arqueologia e nacionalismo espanhol: a prática arqueológica durante o franquismo (1939-1955). Revista de Arqueologia Pública, Campinas, v. 4, nº 1. Disponível em:

<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8635780>

Modulo II - Pré- História Geral, evolução dos hominídeos e debates entre Natureza e Cultura.



**História e Cultura Material – HH723A
(Quintas-feiras, 14h00-18h00)**

2º período letivo de 2018

Aula 04 - Caçadores Poderosos?

BINFORD, Lewis R. Era o homem um caçador poderoso? Em Busca do Passado. Mem Martins: Publicações Europa-America, 1991:45-75.

Doc BBC – Walking wich Caveman

NEVES, Walter; PILÓ, Luís Beethoven. Do Macaco ao Homem. In: O Povo de Luzia: Em Busca dos Primeiros Americanos. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008, pp. 23-60.

Aula 05 - Tábula Rasa?

GEERTZ, Clifford. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro:LTC, 2008:25-40.

Aula 06 - Revolução Agrícola?

MITHEN, Steven. Epílogo: as origens da agricultura. A Pré-história da Mente: uma Busca das Origens da Arte, da Religião e da Ciência. São Paulo: Editora da Unesp, 1999: 351-366.

Aula 07- Apresentação parcial de resultados/ Primeira entrega

Módulo III

Principais campos de pesquisa da Arqueologia Brasileira - proposta de exercício para nota Final, baseado em estudo de caso.

Aula 08- Visita Ao Laboratório de Arqueologia Pública e a Reserva Técnica no NEPAM

Aula 09 - Sambaqui e Arte Rupestre

CALIPPO, Flávio Rizzi. Sociedade sambaqueira, comunidade marítima. Tese (doutorado) apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. São Paulo, março de 2010. 311p. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/71/71131/tde-23062010-160307/pt-br.php>

RIBEIRO, Loredana. Contexto arqueológico, técnicas corporais e comunicação: dialogando com a arte rupestre do Brasil Central (Alto-Médio São Francisco). Revista de arqueologia, v. 21, n. 2, 2008.

ISNARDIS, Andrei Horta. Pinturas rupestres urbanas: uma etnoarqueologia das pichações de BH. Revista de Arqueologia. Vol. 10. 1997. pp. 143 – 161

Aula 10 - Arqueologia Pré-colonial e Arqueologia Amazônica

GUIDON, Niéde. 1991 As ocupações Pré-Históricas do Brasil (excetuando Amazônia). In: História dos Índios do Brasil, pp. 37-52. Fapesp/SMC/Companhia das Letras, São Paulo.

Revista USP, vol 44 . Antes de Cabral I e II.

Aula 11- Etnoarqueologia e Arqueologia Subaquática

SILVA, Fabíola A. Etnoarqueologia: uma perspectiva arqueológica para o estudo da cultura material. Méis: História e Cultura, Caxias do Sul, 8(16):121-139. 2009.

RAMBELLI, Gilson. Arqueologia até debaixo d'água. São Paulo: Maranta. 2002.

Visite o site - <http://www.arqueologiasubaquatica.org.br/>.

Aula 12- Arqueologia Histórica e Arqueologia do Capitalismo

http://www.nethistoria.com.br/secao/ensaios/389/contribuicoes_do_estudo_da_cultura_material_para_a_discussao_da_historia_da_colonizacao_da_america_do_sul/

Vestígios – Revista Latino Americana de Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Laboratório de Arqueologia/UFMG. Vol. 4, nº 1. Jan/jul 2010. Disponível em:

<http://www.fafich.ufmg.br/vestigios/vestigios/07/>

SYMANSKI, Luis Claudio & SOUZA, Marcos André Torres de. O registro arqueológico dos grupos escravos: questões de visibilidade e preservação. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Vol. 33, 2007. Pp. 215 – 243.



História e Cultura Material – HH723A
(Quintas-feiras, 14h00-18h00)

2º período letivo de 2018

Aula 13 - Arqueologia Pública, legislação e patrimônio.
CARVALHO, Aline V.; FUNARI, Pedro P. A. "Arqueologia Pública: as relações entre a academia e a sociedade".
História E História, Campinas, 2009. Revista de Arqueologia Pública
Aula 14 - Arqueologia da Resistência
FUNARI, Pedro et al. ARQUEOLOGIA DA RESISTÊNCIA ESCRAVA. Cadernos do LEPAARQ, v. 1, n. 2, 2012.
<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/viewFile/809/817>
BARETTA, Jocyane R. Arqueologia da repressão e da resistência e suas contribuições na construção de memórias. Revista Arqueologia Pública, v. 8, n. 2 (10), p. 76-89, 2015.
Aula 15- Arqueologia da Paisagem
MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A paisagem como fato cultural. In: YÁZIGI, Eduardo (org.). Turismo e paisagem. São Paulo: Contexto, 2002, p. 29-64.

Bibliografia:

BARETTA, Jocyane R. Arqueologia da repressão e da resistência e suas contribuições na construção de memórias. Revista Arqueologia Pública, v. 8, n. 2 (10), p. 76-89, 2015.
BICHO, N. Desenvolvimentos e consolidação da metodologia e teoria arqueológicas. In Manual de Arqueologia Pré-Histórica, Lisboa: Edições 70: 2006, p.49-81
BINFORD, Lewis R. Era o homem um caçador poderoso? Em Busca do Passado. Mem Martins: Publicações Europa-America, 1991:45-75.
CALIPPO, Flávio Rizzi. Sociedade sambaqueira, comunidade marítima. Tese (doutorado) apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. São Paulo, março de 2010. 311p. Disponível em:
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/71/71131/tde-23062010-160307/pt-br.php>
CARVALHO, Aline V.; FUNARI, Pedro P. A. "Arqueologia Pública: as relações entre a academia e a sociedade".
História E História, Campinas, 2009. Revista de Arqueologia Pública
CASTRO, Celso. Evolucionismo cultural. Zahar, 2005. 24- 38.
FERREIRA, Lúcio M. "Um Bando de Ideias Novas" Na Arqueologia (1870 – 1877)". In: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. São Paulo: USP. Vol 11, 2001. pp. 22 – 33. Disponível em:
<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/download/37711/19553>
FUNARI, Pedro et al. ARQUEOLOGIA DA RESISTÊNCIA ESCRAVA. Cadernos do LEPAARQ, v. 1, n. 2, 2012.
<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/viewFile/809/817>
GEERTZ, Clifford. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro:LTC, 2008:25-40.
GUIDON, Niéde. 1991 As ocupações Pré-Históricas do Brasil (excetuando Amazônia). In: História dos Índios do Brasil, pp. 37-52. Fapesp/SMC/Companhia das Letras, São Paulo.
ISNARDIS, Andrei Horta. Pinturas rupestres urbanas: uma etnoarqueologia das pichações de BH. Revista de Arqueologia. Vol. 10. 1997. pp. 143 – 161
MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A paisagem como fato cultural. In: YÁZIGI, Eduardo (org.). Turismo e paisagem. São Paulo: Contexto, 2002, p. 29-64.
MITHEN, Steven. Epílogo: as origens da agricultura. A Pré-história da Mente: uma Busca das Origens da Arte, da Religião e da Ciência. São Paulo: Editora da Unesp, 1999: 351-366
NEVES, Walter; PILÓ, Luís Beethoven. Do Macaco ao Homem. In: O Povo de Luzia: Em Busca dos Primeiros Americanos. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008, pp. 23-60.
RAMBELL, Gilson. Arqueologia até debaixo d'água. São Paulo: Maranta. 2002.



**História e Cultura Material – HH723A
(Quintas-feiras, 14h00-18h00)**

2º período letivo de 2018

Revista USP, vol 44 . Antes de Cabral I e II.

RIBEIRO, Loredana. Contexto arqueológico, técnicas corporais e comunicação: dialogando com a arte rupestre do Brasil Central (Alto-Médio São Francisco). Revista de arqueologia, v. 21, n. 2, 2008.

RUFINO, Rafael. 2011. Arqueologia e nacionalismo espanhol: a prática arqueológica durante o franquismo (1939-1955). Revista de Arqueologia Pública, Campinas, v. 4, nº 1. Disponível em:
<<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8635780>>

SILVA, Fabíola A. Etnoarqueologia: uma perspectiva arqueológica para o estudo da cultura material. Méis: História e Cultura, Caxias do Sul, 8(16):121-139. 2009.

SYMANSKI, Luis Claudio & SOUZA, Marcos André Torres de. O registro arqueológico dos grupos escravos: questões de visibilidade e preservação. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Vol. 33, 2007. Pp. 215 – 243.

TRIGGER, Bruce G. Os Inícios da Arqueologia Científica. In: História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus Editora, 2004, pp. 71-106.

Observações:

Formas de Avaliação:

Os alunos serão avaliados a partir de sua participação na sala de aula, e é pré-requisito para aprovação a presença mínima de 75% das aulas. A nota final será composta pelos resultados de exercícios em sala de aula e o desenvolvimento e apresentação de um estudo de caso, bem como da ativa participação e da discussão em sala de aula. Os textos da disciplina serão disponibilizados com antecedência.

Atendimento aos alunos: a ser realizado com hora marcada com as docentes ou através do e-mail .